



PET-SAÚDE EQUIDADE NO CONTEXTO DA MATERNAGEM E AS DIVERSAS FORMAS DO CUIDAR

Vivian Menezes De Oliveira¹
Alexandre De Sousa Silva²
Nathalia Diorgenes Ferreira Lima³

RESUMO

O PET-Saúde (Programa de Educação pelo Trabalho para a Saúde) é uma política pública que visa integrar ensino, serviço e comunidade no contexto do Sistema Único de Saúde (SUS) e das universidades. Desde sua criação, tem se destacado na formação e capacitação de profissionais de saúde para melhorar a qualidade do atendimento. A 11ª edição do programa foca na valorização de trabalhadores da saúde, incluindo o tema da equidade em suas práticas, abordando tópicos como acolhimento, maternagem, saúde mental, violências no trabalho, identidade de gênero, sexualidade, raça, etnia, deficiências e interseccionalidades. Na UNILAB, o projeto “O Rosal da Liberdade” busca fortalecer essa integração, com temáticas divididas por grupos tutoriais. Neste trabalho será abordado a temática da maternagem, pertencente ao grupo 5, eixo C. Nesse contexto, a maternagem é um fenômeno que vai além da gestação, envolve o cuidado e a criação de vínculos afetivos entre a pessoa que cuida e a pessoa que é cuidada. O processo de maternar sempre foi enraizado pela sociedade como um papel único destinado para as mulheres, com isso, é notório a importância de ressignificar e ampliar o conceito de maternagem, para reconhecer que nem todas as pessoas que gestam se identificam como mulheres. Ademais, as pessoas Trans por exemplo, dentre outras pessoas que gestam também podem vivenciar a gestação, e essas experiências devem ser reconhecidas e respeitadas. Maternar pode ser uma experiência vivenciada de diferentes formas por quem assume a função de cuidar, independente de gênero, raça, etnia, suas interseccionalidades. A inclusão dessas vivências no discurso sobre maternagem é crucial para desmistificar visões limitadas e muitas vezes prejudiciais sobre a maternidade. Através da educação em saúde, o PET-Saúde busca transformar a maneira como os profissionais da saúde percebem e atuam no contexto da maternagem. O objetivo é promover práticas que garantam dignidade e respeito a todas as pessoas, assegurando que as experiências de mulheres e pessoas que gestam sejam respeitadas e valorizadas. Essa transformação é um passo fundamental para que a saúde se torne mais equânime e justa. Além disso, o fortalecimento de um cuidado inclusivo não beneficia apenas os sujeitos que gestam, mas também tem um impacto positivo na saúde coletiva, pois promove um ambiente de cuidado mais humanizado e sensível às necessidades de cada pessoa. O programa, ao promover práticas de acolhimento e valorização, busca construir um sistema de saúde que reconheça e apoie a diversidade nas experiências maternais. Portanto, a educação em saúde, combinada com práticas inclusivas, é fundamental para a construção de um sistema de saúde mais justo e equânime. Essa transformação é fundamental para promover uma sociedade na qual todas as vozes sejam ouvidas e respeitadas, contribuindo para um futuro mais igualitário e acolhedor para todas as pessoas. Assim, o PET-Saúde desempenha um papel de grande relevância na promoção da equidade e inclusão, capacitando os profissionais de saúde a atuar de maneira empática e responsável nas diversas realidades que compõem a experiência de maternar.

Palavras-chave: acolhimento; equidade; maternagem; PET-Saúde.

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, vivian@aluno.unilab.edu.br¹

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências da Saúde, Discente, xsousa2002@gmail.com²

Universidade da Integração Internacional da Lusofonia Afro-Brasileira, Instituto de Ciências Sociais Aplicadas, Docente, nathaliadiorgenes@unilab.edu.br³